

# COLETA DE MATERIAL SANGUÍNEO

O sucesso e a confiabilidade de um diagnóstico laboratorial está diretamente relacionado com a qualidade da amostra analisada, que por sua vez está diretamente relacionada com a coleta, manuseio e armazenamento da mesma. Uma boa coleta de material sanguíneo, por exemplo, requer conhecimentos prévios tanto práticos quanto técnicos. Acompanhe abaixo tudo o que você precisa saber para realizar uma boa coleta de material sanguíneo.

## Check list da coleta

- 1- Separe todo o material necessário para a coleta;
- 2- Identifique previamente os tubos e materiais de coleta;
- 3- Certifique-se do conforto do paciente;
- 4- Se for coletar mais de um tubo, garanta a ordem correta, como ao lado:

**NOTA: Cada tubo contém aditivos específicos. A contaminação de um aditivo em outro inviabiliza o material coletado em outro.**

Ordem de coleta	Aditivo	Análise	Analito
1	 Citrato de Sódio	Prova de Coagulação	Plasma
2	 Ativador de coágulo	Sorologia e Bioquímica	Soro
3	 Gel ativador de coágulo	Sorologia e Bioquímica.	Soro
4	 Heparina de Lítio	Bioquímica	Plasma
5	 EDTA	Hematologia	Sangue total
6	 Fluoreto de Sódio e EDTA	Dosagem de Glicose e Lactato	Plasma

- 5- Colete quantidade adequada (indicada no tubo). As análises laboratoriais requerem quantidades mínimas de amostras e a não adequação a esse requisito, prejudica o diagnóstico.
- 6- Inverta gentilmente o tubo após a coleta. Esse procedimento faz com que o aditivo do tubo se misture na amostra e aja corretamente;
- 7- **NÃO** transfira a amostra de sangue para o tubo de exame mantendo a agulha! Após a coleta, retire a agulha acoplada à seringa e transfira o sangue lentamente na parede do tubo, ou então, retire o êmbolo e, com cuidado, verta o conteúdo para dentro do tubo de exame.



Este cuidado evita hemólise. A hemólise consiste na ruptura das hemácias e liberação do seu conteúdo para o plasma e soro, o que afeta várias análises nesse meio, como as análises de ureia, TGO, magnésio, potássio, insulina, ferro, CK total e ácido fólico por exemplo.

Todo diagnóstico laboratorial depende diretamente da coleta do material para análise. A garantia dessa etapa é essencial para a confiabilidade, sensibilidade e especificidade do resultado do laudo.